

Nome: CLARICE ALVES DOS SANTOS

Título: AGRESSOR SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES E FATORES ASSOCIADOS À VIOLAÇÃO E VÍTIMAS

Resumo: Objetivos: caracterizar agressores sexuais de crianças e adolescentes e o perfil da violação e das vítimas (sexo e faixa etária), buscando possíveis associações entre a tipologia dos molestadores e esses perfis, segundo registros das Delegacias de polícia civil e especializadas (DAÍ, DEAM, DERCA) de Feira de Santana - Bahia. Método: estudo transversal, de caráter exploratório, com base nos Relatórios de Inquéritos Policiais, Boletins de Ocorrência e Termos Circunstanciados dessas Instâncias, no período de 2005 a 2010. Foram realizadas análises bivariadas, utilizando como medidas de associação (razão de prevalência e respectivos intervalos de confiança) para determinar possíveis associações entre tipologia dos agressores e características da violação e vítimas. Como medida de significância estatística utilizou-se o qui-quadrado de Pearson, adotando $\alpha = 5\%$. A análise foi feita com auxílio do SPSS 10.0 e R Foundation for Statistical Computing. Resultados: Esta dissertação foi apresentada na forma de artigo, cujo resultado sugere que a maioria dos agressores era do sexo masculino (98,0%), solteiro (61,3%) e adulto (25-49) (40%), sendo 27,5% adolescentes e 17,0% jovens; cerca de 60%, eram alguém do ciclo de conhecido da vítima (vizinhos/pessoas da comunidade, amigos, namorados e colegas), 16,5% eram pai ou padrasto e 10,5% outros familiares. O contexto da ocorrência foi extrafamiliar (72,3%); com contato físico (88,3%); penetração (66,7%) e envolvendo agressão física (42,9%). A reincidência do abuso e a participação de agressor único foram observadas em 41,8% e 86,4% dos casos, respectivamente. Associações significativas foram verificadas entre agressor adolescente e ocorrência do abuso no contexto extrafamiliar, com penetração, agressão e intimidação física/ameaça. O sexo da vítima mostrou associação estatística entre agressor adolescente e solteiro, com histórico de detenção, outras vitimizações e participação de múltiplos agressores. Conclusões: a significativa participação de adolescentes e jovens na condição de agressores, a elevada prevalência do abuso sexual ocorrido no contexto extrafamiliar, envolvendo formas graves de violação, perpetrado por agressores adolescentes, além da expressiva participação de molestadores no ciclo de convivência das vítimas (vizinhos, pessoas da comunidade, amigos, colegas, namorados e familiares), sugere a necessidade de atuação dos diferentes setores sociais, na interrupção do ciclo de violação – agressão e transmissão geracional da violência. Esse fenômeno constitui um desafio atual, para as políticas públicas e diferentes áreas do conhecimento, quanto aos investimentos voltados à proteção e bem estar das gerações futuras, no gozo dos direitos fundamentais, assegurados por leis vigentes, nos distintos países e contextos socioculturais.